



PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GOVERNO

INCISO VIII RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

EXERCÍCIO 2016



**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GOVERNO
MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA
EXERCÍCIO: 2016**

**RELATÓRIO DO ORGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO SOBRE A
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO
MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA.**

1.0 - DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

A LOA – Lei Orçamentária anual, aprovada tempestivamente e sancionada sob o nº 301/15, de 30 de Outubro de 2015, estimou a Receita para o exercício de 2016 no valor R\$ 21.605.886,00 (vinte um milhões seiscentos e cinco mil e oitocentos e oitenta e seis reais) e fixou a despesa em igual valor.

A execução do Orçamento a partir de 1º de janeiro de 2016 como previsto na Lei, se deu em observância as Leis LDO e PPA apontando o que se segue:

2.0 - DAS PEÇAS INTEGRANTES DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de Contas de Governo do exercício de 2016, apresentada no prazo disposto no art. 42 da Constituição Estadual foi elaborada nos termos da Lei 4.320/64 e nas Normas de Contabilidade aplicada ao Setor Público – NBCASP, em observância com a Portaria STN Nº 634, de 19 de novembro de 2013 e as regras contidas na 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, compondo-se das peças arroladas na Instrução Normativa Nº 02/2013 e 02/2015 do TCM.

3.0 - DO ORÇAMENTO

Como instrumento de planejamento nosso Orçamento para o exercício em epígrafe foi o que mais respeitou os art. 29 e 30 da Lei 4.320/64, mesmo apresentando um déficit em relação à arrecadação em R\$ 620.175,67, ou seja, a estimativa era de R\$ 21.605.886,00 e a arrecadação chegou ao montante de R\$ 20.985.710,33.

Este aspecto traduz positividade na análise de nossas contas, levando-se em conta os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.



4.0 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA.

Durante o exercício financeiro, a execução orçamentária pela Receita Orçamentária arrecadada e a Despesa Orçamentária Realizada, configurou-se um superávit na ordem de R\$ 1.819.602,80, na forma abaixo demonstrada.

Receita Orçamentária	Despesa Orçamentária	Superávit
20.985.710,33	19.166.107,53	1.819.602,80

5.0 - DA ARRECAÇÃO DAS RECEITAS PÚBLICAS.

Do total da Receita estimada na Lei de Orçamento, durante o exercício em epigrafe, ingressou a cifra de R\$ 20.985.710,33, conforme abaixo:

5.1 - Das Receitas do Tesouro Municipal

Especificação	Valor Estimado	Valor Arrecadado	Diferença (+ -)
RECEITA TRIBUTARIA	752.786,00	1.219.494,51	1.066.708,51
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	1.159.000,00	918.812,62	-240.187,38
RECEITA PATRIMONIAL	375.500,00	541.258,98	165.758,98
RECEITA DE SERVIÇO	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	785.300,00	729.891,89	-55.408,11

5.2 - Das Transferências Constitucionais

Especificação	Valor Estimado	Valor Arrecadado	Diferença (+ -)
TRANSF. CORRENTES	19.302.000,00	18.794.508,43	-507.491,57

5.3 - Das Receitas de Capital

Especificação	Valor Estimado	Valor Arrecadado	Diferença (+ -)
RECEITA DE CAPITAL	750.000,00	160.175,11	-589.824,89



5.4 - Das Receitas de Contribuições

Especificação	Valor Estimado	Valor Arrecadado	Diferença (+ -)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	797.500,00	251.787,01	-545.712,99

No entanto observou-se um déficit no ingresso das receitas arrecadadas durante o exercício em exame, em relação a receita estimada na LOA, conforme demonstração abaixo, uma vez que a receita arrecadada alcançou 47,13 % em relação a receita prevista, com déficit de R\$ 620.175,67.

Valor Previsto	Valor Arrecadado	%
21.605.886,00	20.985.710,33	47,13%

5.5 –FUNDEB

Especificação	Valor Estimado	Valor Arrecadado	Diferença (+-)
Receita para FUNDEB	4.800.000,00	4.223.287,31	576.712,69
(-) Deduções para FUNDEB	2.316.200,00	2.230.218,22	85.981,78

6.0 - DA DESPESA PÚBLICA ORÇAMENTÁRIA

6.1 - Despesa Orçamentárias – Consolidada.

Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Diferença
22.865.886,00	19.166.107,53	-3.699.778,47

Despesa orçamentária demonstrada foi extraída dos autos consolidados da conta de Governo, incluídos todos os entes Municipais e no item dos créditos adicionais este setor aponta a movimentação das suplementações e das reduções.



7.0 - DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

Durante o exercício os Créditos Adicionais somaram a cifra de R\$ 7.837.449,83 distribuídos da seguinte forma:

Créditos Suplementares.....	R\$ 5.837.449,83
Créditos Especiais.....	R\$ 2.000.000,00

Foram utilizados como fonte de recursos para cobertura dos referidos créditos, os seguintes recursos:

Por Anulação.....	R\$ 6.577.449,83
Por Excesso de Arrecadação.....	R\$ 0,00
Por Superávit Financeiro.....	R\$ 1.260.000,00

8.0 - DO RESULTADO GERAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Durante o exercício financeiro registrou-se a seguinte movimentação das Despesas Orçamentária, devidamente demonstrado no anexo 01 integrante desta PC.

Despesas Correntes	R\$ 18.475.613,72
Despesas de Capital.....	R\$ 690.493,81

9.0 - DO BALANÇO GERAL

9.1 - Balanço Orçamentário – Anexo XII

O balanço orçamentário está devidamente demonstrado nesta Prestação de Contas e foi elaborado em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, tendo sua estrutura atualizada pela Portaria STN n° 438/2012.

9.2 - Balanço Financeiro – Anexo XIII

O Balanço Financeiro demonstrado em conformidade com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, tendo sua estrutura atualizada pela Portaria STN



nº 438/2012, registrou um resultado financeiro com superávit de R\$ 1.377.307,06, discriminado por fonte/destinação de recurso, permitindo evidenciar a origem e aplicação dos recursos financeiros referentes à receita e despesa orçamentárias.

9.3 - Balanço Patrimonial – Anexo XV

O Balanço Patrimonial demonstrado em conformidade com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, tendo sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, foi consolidado toda a movimentação do exercício registrando inclusive saldo dos bens móveis e imóveis com a existência de saldo de consumo existentes nos almoxarifados do município conforme registro e comprovantes anexos, e devidamente informados por Unidades Gestoras.

9.3.1- Do Ativo Circulante

O ativo circulante do exercício registrou um saldo de R\$ 5.254.795,45 , assim distribuído:

Caixa e equivalente de Caixa	R\$ 5.042.478,26
Crédito a curto prazo	R\$ 212.317,19
Investimentos e aplicações temporárias a C.P	R\$ 0,00

9.3.2- Do Ativo Não Circulante

O ativo não circulante registrou um saldo de R\$ 8.581.987,69, assim distribuído:

Realizável a Longo Prazo	R\$ 2.262.295,22
Imobilizado	R\$ 6.319.692,47

9.3.3 – Do Passivo Circulante

O passivo circulante do exercício registrou um saldo de R\$ 1.544.192,63, assim distribuído:

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.....	R\$ 298.645,18
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	R\$ 868.263,40
Demais obrigações a curto prazo	R\$ 376.777,38



9.3.4 – Do Passivo Não Circulante

O passivo não circulante do exercício registrou um saldo de R\$ 21.876.104,73 , assim distribuído:

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	R\$ 10.200.113,91
Provisão a longo prazo	R\$ 10.132.304,86

9.3.5 – Do Patrimônio Líquido

O Exercício registrou um saldo de Resultado Acumulado negativo de R\$ - 8.039.321,59.

1.1 – Das Variações do Exercício

9.4.1- Das Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas registraram um saldo de R\$ 45.748.682,46, assim distribuídas:

Impostos, taxas e contribuições de melhoria	R\$ 1.819.494,51
Contribuições.....	R\$ 1.170.599,63
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	R\$ 74.600,00
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras.....	R\$ 587.066,48
Transferências e delegações recebidas	R\$ 40.510.218,35
Valorização e ganhos com ativos	R\$ 1.253.958,38
Outras variações patrimoniais aumentativas	R\$ 332.745,11



9.4.2- Das Variações Patrimoniais Diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas registraram um saldo de R\$ 53.376.114,50, assim distribuídas:

Pessoal e encargos	R\$ 11.138.572,64
Benefícios previdenciários e assistenciais.....	R\$ 90.739,49
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	R\$ 6.829.889,33
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	R\$ 902.603,35
Transferências e delegações concebidas	R\$ 23.919.371,99
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos.....	R\$ 16.743,69
Tributárias	R\$ 345.889,15
Outras variações patrimoniais diminutivas.....	R\$ 10.132.304,86

10.DAS CONSIDERACOES FINAIS

10.1 – Das Obrigações Constitucionais.

Os dados abaixo informados demonstram o cumprimento dos princípios constitucionais:

Educação / Manutenção e desenvolvimento do ensino Art. 212 CF	25,22%
Ações e Serviços Públicos de Saúde EC n. 29	24,55%
Valorização do Magistério	70,26%
Gastos com Pessoal	52,03%

O relatório foi elaborado a fim de esclarecer diversos pontos de execução do orçamento da Receita e da Despesa, bem como os registros da conta de governo, que inclusive apontam cumprimento Constitucional no que se refere aos percentuais.



A Conta de Governo foi elaborada em respeito aos Princípios Constitucionais Legais e contém todas as peças exigidas na Lei 4.320/64 e as Demonstrações Contábeis elaboradas em conformidade com as novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – DCASP – 7ª Edição, como dispõe a Portaria STN Nº 438/2012, e nos atos normativos notadamente a IN Nº 02/2013 e IN Nº 02/2015 do TCM, além de informações consideradas importantes para julgamento das contas.

Guaramiranga - CE., 31 de Dezembro de 2016.

Luiz Eduardo Viana Vieira
Prefeito Municipal
(assinatura com certificado digital)

Luis Fernando de Sousa Gomes
Controle Interno